

Item, Huma caixa de pao com humas ambulas d'estanho pera os tres ollyos santos.<sup>31</sup>

Item, Tres corporaees.<sup>32</sup>

Item, Huma caixa grande d'ostias.<sup>33</sup>

Item, Duas campãas grandes e boas, huma que está na capella alevantada em hum pao e outra que estaa em hum campanairo em hum torrejam defromte da dita Igreja.

(fl. 242)

Item, Huma campaynha de comungar quamdo levamtam a Deos.<sup>34</sup>

Item, Hum missall romão piqueno, boom.<sup>35</sup>

### VISITAÇÃO DE SANTA MARIA DOS MARTIRES

E assy visitámos esta Igreja de Nossa Senhora dos Martires que era a Igreja amtigua desta comenda e se mudou pera esta que novamente hé edificada. Na quall Igreja dos Martires nom há senom hum alltar na capella moor com a imagem de Nossa Senhora e huns mamtees no altar, porquanto ho povoo todo ouve missa e os officios devynos em estoutra Igreja nova.

(fl. 242 vº)

### DETRIMINAÇÕES GEERAEES

As quaees escusamos de se assemtarem aqui porquanto todas ficam espritas e assemtadas na visitaçam de Samtiaguo de Cacem. Soomente ho preço das sepulturas hé nesta Igreja quinhentos rs quamdo a sepultura hé pera huma geeração. E quamdo for pèra huma soo pessoa paga II<sup>c</sup> L rs.

---

(31) À margem: "I caixa".

(32) À margem: "III corporaes".

(33) À margem: "I caixa".

(34) À margem: "I campãa".

(35) À margem: "I missall".

## DETRIMINAÇÕEES PARTICULARES

Visitando esta Igreja achámos que tinha necessidade destas cousas seguintes para o culto devino, das quaes a dita Igreja deve de ser provida. E a metade do que custarem há de pagar o comendador e a outra metade ho Bispo e Cabiido de Sylves, porquanto levam nesta comenda a metade de todallas rendas. Portanto ordenamos per visitaçam que ho comendador e freegueses requeiram o dito Bispo e Cabiido que mandem pagar a sua metade e ao dito comendador mandamos em vertude d'obediencia que pague a sua metade tanto que ho Bispo e Cabiido mandar pagar a sua. E as cousas sam estas que se seguem.

Item, Primeiramemte que se faça hum sacrario na capela moor da parte do evangelho forrado e pyntado de dentro e com suas portas, ferrolho e fechadura (fl. 243) para estar o Samto Sacramento para quando quer que os emfermos ho pedirem, que lhe possa ser dado, o quall estará na arquinha de marfim que há na dita Igreja.

Item, Humas cortinas para o altar moor de sarja de cores com seu sobreceio e franja.

Item, Huma capa de chamallote de cores com seu savastro do mesmo chamalote para quando forem comungar e para o *asprejes me* (sic).

Item, Duas alvas de pano de linho para servirem com os mantos que há na dita Igreja.

Item, Hum bautisteiro que tenha os officios da unçam e emcomendar.

Item, Huma bacia para a oferta.

### Campanayro

Achámos que o povoo emlege moordomos que recebem o dinheiro das sepulturas da Igreja e assy outros fooros que tem. Portanto mandamos per visitaçam ao dito povoo que façam hum campanairo sobre a porta principall da Igreja ou omde lhe melhor parecer para poerem os synos, o que cumpriram da noteficaçam desta a hum anno sob pena de mil rs, a metade para o convemto e a outra metade para a fabrica da dita Igreja.

Item, Foy per nós mandado tomar comta aos moordomos da fábrica da dita Igreja .s. Joham Diaz e Rodrigo Afonso e achou se per bem de comta que Joham Diaz fica devendo mil noventa e seys rs e Rodrigo Afonso III<sup>c</sup> rs (fl. 243 v<sup>o</sup>) e ordenamos que ho dito Rodrigo Afonso soo ficasse por moordomo e por esprivam Fernam Peerez, capelão, freire do abito. E há lhe d'entregar o dito Joham Diaz ao dito Rodrigo Afonso os ditos mill noventa e seys rs da feitura

desta a tres meses. E mandamos ao dito moordomo e aos que pollo tempo forem que nom recebam nem despendam nenhuma cousa sem o esprivam, o qual esprivam fará seu livro de receita e despesa em cada hum anno a a custa da dita fábrica. E cada vez que ho mordomo receber ou despender sem o esprivam, pagará duzentos rs, a metade pera a fábrica da dita Igreja e a outra metade pera o convento.

### Canadas e servintias

Foy nos apomtado por parte do povoo que tinham muita necessidade de caminhos e servintias e canadas pera elles e seus gaados e bestas, sem as quaees servintias ho povoo nom podia viver. Pollo quall, avemdo sobre isso emformaçam, ordenamos e mandamos per visitaçam que ho comendador e juizes e vereadores com allguns homens boos ordenem os ditos caminhos, servintias e canadas poemdo marquos per homde isto há de ser. E em tall modo o façam que ho povoo tenha per homde se servir e se escusem brigas e demandas, o que mandamos em vertude d'obediencia ao dito comendador e aos ditos oficiaes sob pena de dous mil rs, a metade pera a fábrica da dita Igreja e a outra metade pera a chancelaria, nom ho comprimdo.

(fl. 244)

### Capellão

Segundo a composição feita amtre a Ordem e o Bispo e Cabiido de Sylves ho capellão desta Igreja há de ser paguo a metade de seu salairo a a custa da Ordem e a outra metade a a custa do Bispo e Cabydo. Pollo quall, ordenamos per visitaçam, que os juizes e vereadores lhe espream que mamdem pagar sua metade. E nom o queremdo fazer nollo faram saber pera que nós provejamos sobre isto como for serviço de Deos e bem do povoo, porquamto todollos freegueses se nos agravaram que pagavam seus dizimos e nom tinham cura nem capellão que curasse de suas almas nem avia hy os tres olyos santos. E isto causava pollo dito Bispo e Cabiidoo nom quererem pagar a metade do que eram obrigados segundo a dita composição, porque ho dito comendador pagava a sua metade e estava prestes pera a pagar.

Item, Ordenamos e mandamos ao juiz e vereadores que a a custa do dinheiro da fábrica ordenem hum homem que leve huma carta nossa que leixamos em poder de Fernam Peerez, capellão, ao Bispo, em que lhe requeremos que passe carta de cura ao dito Fernam Peerez. E mandamos ao dito juiz e oficiaes que levem em comta ao dito moordomo o que nisso gastar.

[Com outra letra:]

A folhas 258 (*sic*) está hum reguengo que pertense a esta villa de Cacella.<sup>36</sup>

(fl. 244 vº)

### VISITAÇÃO DA IGREIJA DE SAMTIAGUO DE CRASTO MARIM

Visitamos a dita Igreja de Crasto Marim, a quall tem a capella derribada e faz-se ora de novo. E o corpo da Igreja hé de huma soo nave e nas ombreiras do corpo delle estão dous altares .s. ho da parte do evangelho hé de Sam Christovam, d'alvenaria, e na parede do altar estaa pymtado Sam Christovam, de matiz, já velho, e hum crucifixo de vulto muito boom e sobre ho altar hum pano de linho pymtado de imagens e apegado com elle está hum pulpeto d'allvenaria. E o outro alltar hé da emvocaçam de Nossa Senhora da Piedade e o altar hé d'alvenaria e tem pymtado na parede Nossa Senhora e Sam Bras. E a a ilharga do altar estão pymtadas quatro imageens de matiz. E o corpo da Igreja hé cuberto de telha vãa e tem dous esteyos de marmore no meyo da Igreja e ao quanto da porta principall da parte do evangelho estaa huma pya de bautizar de huma soo pedra sobre hum pyar de pedra e huma pya d'aguoa benta, boa. E o portall da porta primcipall e assy da porta travessa da parte do sull sam de pedraria e tem boas portas com suas fechaduras.

Item, E o adro da dita Igreja estaa da parte do norte amtre o castello e a Igreja.

Item, E sobre a porta primcipall estaa hum campanairo em que estan dous synos grandes e boons.

(fl. 245)

### Titulo da prata, vistimentas e ornamentos

Item, Huma cruz de prata branca com seu crucifixo, nova e boa, com seu almeazar atado no pee.<sup>37</sup>

Item, Huma custodia de prata toda dourada e bem obrada, nova e boa, com suas vidraças e huma cruz piquena em cyma.<sup>38</sup>

---

(36) Vd. a sua transcrição p. —.

(37) À margem: "I cruz".

(38) À margem: "I custodia".